

Fontes e recursos internacionais de informação

Banco Mundial

O Banco publica anualmente o *Informe do Desenvolvimento Mundial*.

O *Informe do Desenvolvimento Mundial 2004: fazer com que os serviços funcionem para os pobres* afirma que, com demasiada frequência, o acesso, a quantidade e a qualidade dos serviços básicos são deficientes e não alcançam as pessoas pobres. Isso põe em perigo o conjunto de metas para o desenvolvimento conhecido como Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs), que buscam reduzir à metade a pobreza em todo o mundo e alcançar grandes melhorias no desenvolvimento humano antes de 2015.

O informe está disponível em: <econ.worldbank.org/wdr/wdr2004>.

World Development Indicators (WDI) – Indicadores do Desenvolvimento Mundial – é uma compilação anual de dados sobre o desenvolvimento. O WDI 2003 inclui aproximadamente 800 indicadores em 87 tabelas organizadas em seis seções: Panorama do Mundo, Gente, Meio Ambiente, Economia, Estados e Mercados e Vínculos Globais. A versão impressa do WDI 2003 oferece dados atualizados dos últimos anos. Para séries de dados de 1960 em diante, consulte a versão do WDI em CD-ROM ou *on-line* em: <www.worldbank.org/data/onlinebases/onlinebases.html>.

CEA

(Comissão Econômica das Nações Unidas para a África)

E-mail: ecainfo@uneca.org
Site: www.uneca.org

Ceap

(Comissão Econômica das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico)

E-mail: webmaster@unesap.org
Site: www.unesap.org

Cepal

(Comissão Econômica para América Latina e o Caribe)

E-mail: secepal@eclad.cl
Site: www.cepal.org

Coleção de Tratados das Nações Unidas

Essa é uma base de dados na Internet elaborada e atualizada de forma regular pela Seção de Tratados do Escritório de Assuntos Jurídicos da ONU. Oferece acesso a mais de 40 mil tratados e acordos internacionais.

E-mail: subscriptions@un.org
Site: untreaty.un.org

DAW

(Divisão para o Progresso da Mulher)

Como parte do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (Desa, na sigla em inglês) do Secretariado da ONU e com base na concepção de igualdade da Carta das Nações Unidas, a DAW promove a melhoria do *status* das mulheres e sua igualdade com os homens. Seu objetivo é garantir a participação das mulheres em todos os aspectos da atividade humana, em condições de igualdade com os homens. A DAW promove as mulheres como participantes e beneficiárias equitativas do desenvolvimento sustentável, da paz e segurança, do governo e dos direitos humanos. Também luta para estimular a inclusão de uma perspectiva de gênero dentro e fora do sistema das Nações Unidas.

E-mail: daw@un.org
Site: www.un.org/womenwatch/daw

Divisão das Nações Unidas para Política Social e Desenvolvimento

Seu principal objetivo é fortalecer a cooperação internacional para o desenvolvimento social, especialmente em três temas fundamentais – erradicação da pobreza, geração de emprego e integração social – para a construção de sociedades seguras, justas, livres e harmoniosas, visando a uma melhor qualidade de vida para todas as pessoas.

E-mail: social@un.org
Site: www.un.org/esa/socdev/dsp/d.htm

Divisão de Estatísticas da ONU

Reúne estatísticas de inúmeras fontes internacionais e elabora atualizações mundiais, entre as quais o *Statistical Yearbook* (Anuário estatístico), o *World Statistics Pocketbook* (Estatísticas mundiais em livro de bolso) e anuários de áreas estatísticas especializadas. Também oferece especificações, por país, dos melhores métodos para compilar informações de modo que dados de fontes diferentes possam ser comparados com facilidade.

E-mail: statistics@un.org
Site: unstats.un.org/unsd

The World's Women 2000: Trends and Statistics (As mulheres do mundo 2000: tendências e estatísticas) é uma série, na terceira edição, que trata da situação da mulher pela perspectiva dos dados e das análises estatísticas. É um texto de referência estatística que oferece uma análise integral da situação das mulheres em diferentes partes do planeta. Destaca as principais conclusões das análises estatísticas sobre a situação das mulheres no mundo em comparação com a dos homens, em uma grande variedade de esferas, como família, saúde, educação, trabalho, direitos humanos e política.

E-mail: genderstats@un.org
Site: unstats.un.org/unsd/demographic/ww2000

Escritório do alto-comissário da ONU para direitos humanos

O alto-comissário é o principal responsável pelos direitos humanos na ONU e presta contas ao secretário-geral. Seu mandato provém da Carta da ONU, da Declaração Universal dos Direitos Humanos e seus instrumentos subsequentes e da Declaração e Programa de Ação de Viena (1993). A missão do alto-comissário é promover a ratificação e implementação universal dos tratados de direitos humanos. Presta apoio aos órgãos de direitos humanos e aos organismos de supervisão dos tratados do marco do sistema da ONU.

E-mail: InfoDesk@ohchr.org
Site: www.unhchr.ch

FAO

(Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação)

Fundada em 1945, com o mandato de elevar os índices de nutrição e de vida, incrementar a produtividade agrícola e melhorar as condições da população rural. Atualmente, é uma das maiores agências especializadas do sistema da ONU e a principal organização dedicada à agricultura, à silvicultura, à pesca e ao desenvolvimento rural.

E-mail: FAO-HQ@fao.org
Site: www.fao.org

A Faostat é uma base de dados integrada *on-line* que contém mais de 1 milhão de séries anuais de mais de 210 países e territórios, com estatísticas de população, agricultura, nutrição, produtos de pesca, produtos florestais, ajuda alimentar, aproveitamento de terras e irrigação.

E-mail: faostatqueries@fao.org
Site: www.apps.fao.org

El Estado de la Inseguridad Alimentaria en el Mundo (A situação da insegurança alimentar no mundo) é um informe sobre os esforços realizados no mundo para alcançar o objetivo estabelecido pela Cúpula Mundial da Alimentação em 1996: reduzir à metade o número de pessoas subnutridas no mundo até 2015. A publicação recorre ao trabalho que a FAO e seus parceiros internacionais realizam de acompanhamento da situação nutricional e de análise da vulnerabilidade que sofrem as populações de todo o mundo. O texto representa uma parte da contribuição da FAO à iniciativa interinstitucional Sistema de Informação e Cartografia sobre a Insegurança Alimentar e a Vulnerabilidade (Siciav). Para mais informações sobre o informe, consulte: <www.fao.org/sofi>.

Financiamento para o desenvolvimento

A Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento foi realizada de 18 a 22 de março de 2002 em Monterrey, México. Essa primeira conferência patrocinada pela ONU para abordar temas decisivos das finanças e do desenvolvimento atraiu 50 chefes de Estado e de governo e mais de 200 ministros(as), assim como dirigentes do setor privado e da sociedade civil, altos(as) funcionários(as) de todas as principais organizações intergovernamentais financeiras, comerciais, econômicas e monetárias. Foi o primeiro intercâmbio quadripartido de opiniões entre governos, sociedade civil, comunidade empresarial e partes interessadas institucionais sobre temas econômicos mundiais, reunindo mais de 800 participantes em 12 mesas-redondas.

E-mail: ffd@un.org

Site: www.un.org/esa/ffd

OCDE

(Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico)

Produz instrumentos, decisões e recomendações acordadas internacionalmente para fomentar as regras do jogo nas quais os acordos multilaterais são necessários para que os países avancem na economia globalizada.

O Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD) é um dos principais foros da OCDE, onde os principais doadores bilaterais cooperam para aumentar a eficácia de seus esforços conjuntos de apoio ao desenvolvimento sustentável. As atividades do CAD estão centradas em como a cooperação internacional para o desenvolvimento contribui para melhorar a participação dos países em desenvolvimento na economia mundial e na capacidade de as pessoas superarem a pobreza e participarem integralmente nas suas sociedades. Os indicadores estão disponíveis e atualizados na Internet em: www.oecd.org/department.

E-mail: dac.contact@oecd.org

OIT

(Organização Internacional do Trabalho)

Desde sua criação em 1919, tem atribuído particular importância às atividades de estabelecimento de normas. Suas 174 convenções e 181 recomendações abrangem áreas que incluem os direitos humanos básicos, emprego, políticas sociais, relações trabalhistas, administração sindical, condições de trabalho e proteção social.

E-mail: ilo@ilo.org

Site: www.ilo.org/ilolex/index.htm

A **Ilolex** é uma base de dados trilingüe (inglês, espanhol e francês) que contém os acordos e as recomendações da OIT, ratificações, comentários da Comissão de Especialistas e do Comitê de Liberdade

de Sindical, reclamações, interpretações, estudos e numerosos documentos relacionados a essas questões.

E-mail: infonorm@ilo.org

Site: www.ilo.org/ilolex

O *World Labour Report 2000* (Relatório Mundial do Trabalho 2000) examina o papel fundamental da proteção social em apoiar, complementar e substituir a renda do mercado, no caso de pessoas aposentadas, incapacitadas para o trabalho, cuidando e educando filhos e filhas ou desempregadas. Também inclui o atendimento à saúde, sem o qual muitas pessoas no mundo em desenvolvimento não podem ganhar a vida.

Site: www-ilo-mirror.cornell.edu/public/english/protection/socsec/pol/pub/wlrblurb.htm

OMS

(Organização Mundial da Saúde)

Dirige e coordena a esfera da saúde internacional. Seu objetivo é o de "que todas as pessoas atinjam o nível mais alto possível de saúde". Desde sua fundação em 1948, a OMS deu grandes contribuições para um mundo mais saudável.

E-mail: info@who.int

Site: www.who.int

O *Atlas Mundial das Doenças Infecciosas* reúne, para análise e comparação, dados e estatísticas padronizados sobre doenças infecciosas em nível nacional, regional e internacional. O atlas reconhece especificamente a extensa variedade de determinantes que influenciam os padrões de transmissão das doenças infecciosas.

Site: www.who.int/GlobalAtlas

ONU

(Organização das Nações Unidas)

Disponibiliza na Internet informações gerais sobre o sistema da ONU, sua estrutura e missão. Também estão acessíveis bases de dados, estatísticas, documentos, notícias e comunicados de imprensa.

Site: www.un.org

A partir de 1990, as Nações Unidas realizaram uma série de conferências e cúpulas internacionais. A Declaração e o Programa de Ação da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Social (CMDS) e a Declaração e a Plataforma de Ação da 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, ocorrida em Pequim, estão disponíveis em: www.socialwatch.org.

Pnud

(Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)

Desde 1990, publica anualmente o *Relatório do Desenvolvimento Humano*, com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O índice mede o progresso socioeconômico relativo das nações.

O *Relatório do Desenvolvimento Humano 2003* oferece uma análise única dos avanços mundiais na direção das ambiciosas Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs) e apresenta um plano de ação novo e detalhado para atingir essas metas: o Pacto de Desenvolvimento do Milênio. Além disso, inclui uma classificação de 173 países de acordo com seu nível de desenvolvimento humano e identifica 59 países "prioritários", que precisarão de mais esforços para alcançar as MDMs. Em 31 desses países, os avanços na direção das metas estão estagnados ou, ainda pior, começaram a ser revertidos.

Site: www.undp.org/hdr2003

As informações gerais do Pnud, como os documentos das conferências da ONU, estão disponíveis na Internet em: www.undp.org.

Popin

(Rede de Informação sobre População)

Fundada em maio de 1979, a rede – que integra a Divisão de População/Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU – oferece à comunidade internacional as informações sobre a população mundial, regional e nacional, especialmente as informações que estão disponíveis nas fontes da ONU.

E-mail: population@un.org

Site: www.un.org/popin

Uma de suas publicações é *World Population Prospects: The 2002 Revision* (Perspectivas da População Mundial: a revisão de 2002), que apresenta a 18ª rodada de cálculos e projeções demográficas internacionais realizados pela Divisão de População desde 1950.

As informações estão também disponíveis na base de dados da Popin na Internet: esa.un.org/unpp.

SLNG

(Serviço de Ligação da ONU com as Organizações Não-governamentais)

Com escritórios em Genebra e Nova York, o SLNG é um programa interagências que foi criado em 1975 para fortalecer o diálogo e a cooperação entre a ONU e as ONGs nas áreas de educação para o desenvolvimento, informação e políticas de promoção do desenvolvimento sustentável global.

E-mail: nglj@un.org, nglj@unctad.org

Site: www.un-ngls.org

Unaids

(Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o HIV/Aids)

Principal promotor da ação global contra o HIV/Aids, dirige, consolida e apóia uma ampla resposta voltada para a prevenção da transmissão do HIV, proporcionando cuidados e ajuda, reduzindo a vulnerabilidade de indivíduos e comunidades ao HIV/Aids e aliviando o impacto da epidemia.

E-mail: unaids@unaids.org

Site: www.unaids.org

Unesco

(Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura)

Em março de 1990, a comunidade internacional colocou o tema da educação na agenda global durante a Conferência Mundial sobre a Educação para Todos (EPT), quando os governos adotaram o desafio de atingir a universalização do ensino primário até o ano 2000.

A Unesco publica o *Education for All Global Monitoring Report 2003/4: Gender and Education for All – The Leap to Equality* (Relatório de Acompanhamento sobre a Educação para Todos 2003/4: Gênero e Educação para Todos – O Salto para a Igualdade). Esse relatório é considerado a pesquisa mais completa do mundo sobre tendências educacionais, medindo os esforços para matricular mais meninas nas escolas em todo o mundo. Também inclui um índice de Desenvolvimento da EPT, que dá um panorama geral dos avanços realizados pelos países para cumprir as quatro metas de Dacar que são mais facilmente mensuráveis: educação primária universal, alfabetização da população adulta, qualidade da educação (permanência até a quinta série) e paridade entre os gêneros.

E-mail: efa@unesco.org

O relatório está disponível na Internet em: www.efareport.unesco.org.

O Instituto de Estatísticas da Unesco, com sede na Universidade de Montreal (Canadá), elabora uma base de dados com indicadores selecionados.

Disponível na Internet em: www.uis.unesco.org.

Unicef

(Fundo das Nações Unidas para a Infância)

A Cúpula sobre a Infância, realizada em Nova York em 1990, produziu um programa de ação de impacto com objetivos muito concretos para melhorar a situação das crianças nos países em desenvolvimento. O Unicef publica informes anuais sobre os avanços de cada país na implementação dos acordos.

O *Estado Mundial da Infância 2004* é dedicado à educação das meninas e seus vínculos com outras metas de desenvolvimento e com a campanha Educação para Todos. A publicação defende que o investimento na educação das meninas permite assegurar os direitos dos meninos e meninas e impulsionar o programa de desenvolvimento de qualquer país. O resumo feito para a Internet apresenta os pontos gerais do texto completo e oferece uma sinopse dos programas que se mostraram eficazes.

O informe completo, incluindo informações de apoio e estatísticas, pode ser pedido ao Unicef:

E-mail: pubdoc@unicef.org

Site: www.unicef.org/sowc04

A base de dados estatísticos do Unicef contém informações detalhadas por país, utilizadas para as estimativas do fim da década. Análises globais e regionais resumidas, assim como apresentações gráficas dos principais avanços durante a década, podem ser consultadas no *site*, além de um conjunto completo de ferramentas técnicas para realizar pesquisas por agrupamento de indicadores múltiplos.

E-mail: childinfo@unicef.org

Site: www.childinfo.org

Unifem

(Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher)

Promove o empoderamento das mulheres e a igualdade entre os gêneros, trabalhando para garantir a participação das mulheres em todas as esferas do planejamento e da prática do desenvolvimento. O Unifem age como um catalisador no sistema da ONU, apoiando esforços que vinculem as necessidades e preocupações das mulheres a todas as questões críticas nas agendas nacionais, regionais e global.

E-mail: unifem@undp.org.br

Site: www.unifem.org

Unrisd

(Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social)

Agência de pesquisa independente subsidiada por governos, organizações de desenvolvimento e outras organizações. Por meio da pesquisa, o instituto estimula o diálogo e contribui com os debates das políticas sobre os temas principais do desenvolvimento social, dentro e fora do sistema da ONU.

E-mail: info@unrisd.org

Site: www.unrisd.org

Women Watch

(Observatório da Mulher)

É um portal da Internet com informações e recursos para a promoção da igualdade entre os gêneros e o empoderamento das mulheres em todo o mundo, por meio do sistema da ONU. Foi criado em 1997 pela DAW, Unifem e o Instituto Internacional de Pesquisa e Formação para o Progresso da Mulher (Instraw), para monitorar os resultados da 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, ocorrida em Pequim, em 1995.

E-mail: womenwatch@un.org

Site: www.un.org/womenwatch

Anistia Internacional

A Anistia Internacional é um movimento mundial de pessoas que atuam com a convicção de que os governos não devem negar aos indivíduos seus direitos humanos básicos. Publica informes anuais por país, disponíveis em seu *site*.

E-mail: amnestyis@amnesty.org

Site: www.amnesty.org

A Anistia Internacional promove uma campanha que divulga informações sobre as atividades dos órgãos de controle dos tratados e estimula ONGs e indivíduos a participarem do seu trabalho. O *site* inclui apresentação geral de suas principais funções, avaliação dos informes dos Estados-partes e das reclamações individuais e uma seção sobre o papel das ONGs no trabalho dos órgãos de controle dos tratados.

E-mail: treatybodies@amnesty.org

Site: www.amnesty.org/contacts/engindex

Arab NGO Network for Development (Rede Árabe de ONGs para o Desenvolvimento)

Organização democrática, voluntária, civil, independente, não-sectária e laica, composta por ONGs árabes e redes nacionais ativas nas áreas de desenvolvimento social, direitos humanos, gênero e meio ambiente. É integrada por 30 ONGs e nove redes nacionais de 12 países árabes.

E-mail: annd@annd.org

Site: www.annd.org

ATD Fourth World (Ajuda ao Quarto Mundo)

Dedicada à superação da pobreza extrema, sua meta é explorar todas as possibilidades de parcerias com famílias que vivem na pobreza crônica e estimular que mais cidadãos(ãs) e funcionários(as) participem desse esforço.

E-mail: carlos4mundo@free.fr

Site: www.atd-quartmonde.org

Canadian Centre for Policy Alternatives (Centro Canadense de Políticas Alternativas)

Oferece uma alternativa à idéia de que não temos nenhuma escolha sobre as políticas que afetam nossas vidas. Realiza e promove pesquisas sobre problemas de justiça social e econômica. Produz relatórios de pesquisa, livros, folhetos e outras publicações, incluindo *The Monitor*, um resumo mensal da pesquisa e opinião progressistas.

E-mail: ccpa@policyalternatives.ca

Site: www.policyalternatives.ca

Choike

Portal destinado a aumentar a visibilidade do trabalho das ONGs do Sul. Fornece acesso a diversas fontes de informações, organizadas a partir da perspectiva da sociedade civil. O portal oferece:

- lista de ONGs do Sul organizada por temas, além de *sites* úteis e relevantes;
- ferramenta de busca que permite localizar informações nos *sites* das ONGs. Por meio do próprio portal, as ONGs que desejarem podem incorporar essa ferramenta de busca a seu *site*;
- trabalhos produzidos pelas ONGs, informes, notícias e recursos de informação relevantes para a sociedade civil;
- informes especiais;
- difusão das ações e campanhas das ONGs.

Choike, uma ONG independente, é um projeto do Instituto do Terceiro Mundo, com sede em Montevidéu.

E-mail: info@choike.org

Site: www.choike.org

Cidse

(Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Solidariedade)

Aliança de 15 organizações católicas da Europa, América do Norte e Nova Zelândia que trabalham com o tema do desenvolvimento. Desde 1968, compartilham uma estratégia para projetos e programas de desenvolvimento, educação para o desenvolvimento e *advocacy*.

E-mail: postmaster@cidse.org

Site: www.cidse.org

CIOSL

(Confederação Internacional de Sindicatos Livres)

Reúne centrais sindicais de diferentes países, cada uma delas congregando os sindicatos de seu país, e aceita filiações de organizações sindicais de boa-fé, independentes de influência externa e com estrutura democrática.

E-mail: internetpo@icftu.org

Site: www.icftu.org

Citizens' Network on Essential Services (Rede Cidadã sobre Serviços Essenciais)

Tem como finalidade democratizar a governança nacional e global, com apoio a grupos cidadãos nos países em transição e em desenvolvimento que estejam comprometidos em influenciar as decisões sobre políticas de serviços essenciais: água, energia, educação e atendimento à saúde.

A rede defende que cidadãos(ãs) e representantes eleitos(as) devem explorar alternativas políticas substanciais para decidir que tipo de prestação de serviços cumpre melhor os objetivos sociais, ambientais e de desenvolvimento.

E-mail: NCAlexander@igc.org

Site: www.servicesforall.org

Cladem

(Comitê da América Latina e Caribe de Defesa dos Direitos da Mulher)

Rede de mulheres e de organizações de mulheres da América Latina e Caribe, com o objetivo de juntar esforços para uma defesa efetiva dos direitos das mulheres na região.

E-mail: oficina@cladem.org

Site: www.cladem.org

Cohre

(Centro sobre o Direito à Habitação e os Despejos)

Fomenta e protege o direito à habitação para todas as pessoas, em todos os lugares. Seu trabalho envolve a capacitação sobre os direitos à habitação; pesquisa e publicações; monitoramento, impedimento e documentação de despejos forçados; missões de investigação; habitação e restituição de bens imóveis; direitos das mulheres à habitação; participação ativa e *advocacy* na ONU e nos organismos regionais de direitos humanos; e atividades em todas as regiões do Sul.

E-mail: cohre@cohre.org

Site: www.cohre.org

Conselho Mundial das Igrejas

Associação de 342 igrejas em mais de 120 países de todos os continentes, envolvendo praticamente todas as tradições cristãs.

E-mail: info@wcc-coe.org

Site: www.wcc-coe.org

Corporate Accountability

(Responsabilidade Social Empresarial)

Dedica-se a facilitar o fluxo de informações entre as ONGs e os movimentos sociais que acreditam que seus governos, o setor privado e a sociedade civil devem se esforçar mais para assegurar que empresas e indústrias, especialmente empresas multinacionais, sejam responsáveis perante a sociedade. Oferece informações sobre as campanhas da sociedade civil relacionadas à responsabilidade empresarial e sobre ONGs e sindicatos que atuam nessa esfera. Fornece materiais completos sobre os códigos de conduta, iniciativas interinstitucionais e processos intergovernamentais, assim como casos de melhores e piores práticas de conduta empresarial. No seu *site*, há documentos e publicações sobre responsabilidade empresarial e *links* para institutos de pesquisa relevantes e bases de dados.

E-mail: weed@weed-online.org

Site: www.corporate-accountability.org

Dawn

(Alternativas de Desenvolvimento com as Mulheres para uma Nova Era)

Rede de mulheres especialistas e ativistas do Sul que se dedica à pesquisa e à análise feminista do contexto global, com o compromisso de trabalhar pela justiça econômica e a democracia.

E-mail: admin@dawn.org.fj

Site: www.dawn.org.fj

Dignity International

(Dignidade Internacional)

Criada pela Campanha da Globalização sem Pobreza do Conselho da Europa em 1998–2000. Em janeiro de 2003, a Dignidade Internacional estabeleceu-se como ONG independente. Seu objetivo é trabalhar com pessoas pobres e comunidades marginalizadas de todo o mundo, com programas de educação e capacitação (capacitação em direitos humanos) centrados nos direitos econômicos, sociais e culturais, no contexto de seu trabalho de promoção e defesa de todos os direitos humanos para todos os indivíduos.

E-mail: info@dignityinternational.org

Site: www.dignityinternational.org

Eurodad

(Rede Européia sobre Dívida e Desenvolvimento)

Rede de 48 ONGs de 15 países europeus que trabalham com o tema do desenvolvimento e as políticas financeiras nacionais e internacionais, para erradicar a pobreza e empoderar as pessoas pobres.

E-mail: maggie@eurodad.org

Site: www.eurodad.org

Eurostep

(Solidariedade Européia para a Participação Igualitária das Pessoas)

Rede de ONGs européias autônomas que trabalham pela paz, justiça e igualdade num mundo sem pobreza. Seus integrantes, enraizados em suas próprias sociedades, cooperam para influir no papel da Europa no mundo, especialmente para erradicar a injustiça e a pobreza. Defende a modificação de políticas e práticas européias, com base em perspectivas derivadas de experiências diretas e participação ativa de seus integrantes e parceiros no desenvolvimento de mais de cem países.

E-mail: admin@eurostep.org

Site: www.eurostep.org

Fórum Social Mundial

Sob o lema “Outro mundo é possível”, o Fórum Social Mundial (FSM) é um espaço internacional de reflexão e organização de todas as pessoas e instituições que se opõem às políticas neoliberais e buscam construir alternativas para priorizar o desenvolvimento humano e a separação dos mercados em cada país e nas relações internacionais. Desde 2001, o FSM é realizado em Porto Alegre, Brasil, na mesma época do Fórum Econômico Mundial, que se reúne em Davos, Suíça, no fim de janeiro. Em 2004, pela primeira vez, o FSM, na sua quarta edição, foi realizado em Mumbai, Índia, de 16 a 21 de janeiro. O FSM voltará a Porto Alegre em 2005.

E-mail: fsminfo@forumsocialmundial.org.br

Site: www.forumsocialmundial.org.br

Guia do Mundo

Obra de referência atualizada a cada dois anos, incluindo a história, mapas e estatísticas de todos os países e regiões do mundo. O *Guia do Mundo 2003–2004* inclui um panorama dos principais temas globais, como terrorismo, aquecimento global, escravidão nos dias de hoje, democracia, usura e islamismo. Inclui ainda informações sobre 238 países e estatísticas sobre saúde infantil, alfabetização, acesso à água potável, uso do solo etc. A versão impressa do *Guia do Mundo* está disponível em espanhol, inglês, português e italiano. A versão em CD-ROM, em espanhol, inglês e italiano, contém os relatórios nacionais do *Social Watch* e da Anistia Internacional, em inglês e espanhol. Está também disponível a edição dinamarquesa em CD-ROM e na Internet.

E-mail: guiatm@chasque.apc.org

Site: www.guiadelmundo.org.uy

A publicação em espanhol é atualizada regularmente *on-line* em: <www.guiadelmundo.org.uy>.

HIC

(Coalizão Internacional do Habitat)

É um movimento independente internacional, sem fins lucrativos, com cerca de 400 organizações e indivíduos que trabalham na área dos assentamentos humanos. Entre seus integrantes, estão ONGs, organizações comunitárias, instituições acadêmicas e de pesquisa, organizações da sociedade civil e pessoas com formas similares de pensar de 80 países do Norte e do Sul. Os objetivos comuns são coesão e forma ao compromisso da HIC com as comunidades que trabalham para conseguir habitação e melhorar suas condições de *habitat*. Para mais informações sobre os objetivos, membros e atividades da HIC, consulte a Rede de Direitos à Habitação e à Terra da HIC, Oriente Médio e África do Norte em: <www.hic-mena.org>.

E-mail: hic-mena@hic.mena.org

Para informações sobre a Secretaria Latino-americana da HIC, acessar: <www.hic-al.org>.

E-mail: info@hic-al.org

Human Rights Watch

(Observatório dos Direitos Humanos)

Dedica-se a proteger e defender os direitos humanos das pessoas em todo o planeta.

Publicações podem ser solicitadas por *e-mail*.

E-mail: hrwdc@hrw.org

Site: www.hrw.org

ICSW

(Conselho Internacional do Bem-Estar Social)

ONG internacional que trabalha pela causa do bem-estar social, justiça e desenvolvimento. Publica a revista *Social Development Review* (Revista de Desenvolvimento Social), que se ocupa do monitoramento das ações governamentais e não-governamentais relacionadas à Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Social.

E-mail: icsw@icsw.org

Site: www.icsw.org

IDS

(Instituto de Estudos sobre o Desenvolvimento)

Fundado em 1966, é um conhecido centro internacional de pesquisa e ensino sobre temas do desenvolvimento. O IDS abriga também muitos serviços inovadores de informações e gestão do conhecimento.

E-mail: ids@ids.ac.uk

Site: www.ids.ac.uk/ids

IHRIP

(Programa Internacional de Estagiários em Direitos Humanos)

Trabalha para fortalecer o movimento de direitos humanos ao facilitar o intercâmbio de informações e experiências entre as organizações de direitos humanos. O IHRIP apoia os projetos profissionais de desenvolvimento e intercâmbio destinados a integrantes de organizações de direitos humanos e ativistas em países do Sul, assim como na Europa do Leste e Central e nas repúblicas da ex-União Soviética. Aproveitando as experiências de ativistas de todo mundo, o Programa também desenvolveu numerosos recursos de informação e capacitação e, mais recentemente, recursos sobre direitos econômicos, sociais e culturais.

E-mail: inrip@iie.org

Site: www.iie.org

Imposto Tobin

Proposta de taxar as transações financeiras nos mercados de câmbio estrangeiros, por meio de cooperação multilateral, e utilizar as receitas para atender às necessidades ambientais e humanas. Um imposto desse tipo moderaria a volatilidade dos mercados financeiros e restauraria a soberania econômica nacional. (O nome vem de James Tobin, um economista que ganhou o prêmio Nobel.)

Tobin Tax Initiative, Ceed/Iirp

E-mail: ceed@humboldt1.com

Site: www.ceedweb.org/iirp

IPS (Inter Press Service)

Principal agência de notícias da sociedade civil, é uma voz independente baseada no Sul que defende o desenvolvimento, aprofundando os temas da globalização. O serviço IPS procura manter os objetivos da antiga cooperativa de jornalistas e continuar a defender seus ideais. É organização de interesse público, voltada para a cooperação para o desenvolvimento. Seu objetivo principal é contribuir para o desenvolvimento, mediante a promoção da liberdade das comunicações e a formação de uma corrente profissional de informações que reforce a cooperação técnica e econômica entre os países em desenvolvimento.

E-mail: editor@ipsnews.net

Site: www.ips.org

Jubilee+

Programa da New Economics Foundation, de Londres, que capitaliza as conquistas da Coalizão Jubileu 2000 do Reino Unido e apóia as campanhas mundiais pela justiça econômica.

E-mail: info.jubilee@neweconomics.org

Site: www.jubileeplus.org

Kairos (Iniciativas Canadenses Ecumênicas pela Justiça)

Reúne diferentes igrejas e organizações religiosas numa resposta ecumênica ao chamado de "fazer justiça, amar a bondade e caminhar humildemente com Deus" (Micah 6:8). Kairos discute temas que interessam a todos os indivíduos, defende as mudanças sociais e coopera com as pessoas de fé e boa vontade que atuam na transformação social.

E-mail: info@kairoscanada.org

Site: www.kairoscanada.org

Mani Tese

ONG que opera em âmbito nacional e internacional, buscando promover justiça, solidariedade e respeito entre os povos.

E-mail: manitese@manitese.it

Site: www.manitese.it

ODI (Instituto sobre Desenvolvimento no Exterior)

Instituto britânico reconhecido como *think tank* em temas de desenvolvimento internacional e questões humanitárias. Sua missão é inspirar e informar sobre políticas e práticas de redução da pobreza, alívio do sofrimento e a conquista de uma vida digna nos países em desenvolvimento.

E-mail: odi@odi.uk

Site: www.odi.org.uk

Oxfam Internacional

Confederação de 12 organizações que trabalham com 3 mil organizações locais em mais de cem países para encontrar soluções definitivas para a pobreza, o sofrimento e a injustiça.

Secretariado Internacional da Oxfam

E-mail: information@oxfaminternational.org

Site: www.oxfaminternational.org

Oxfam Internacional Advocacy

E-mail: advocacy@oxfaminternational.org

Site: www.oxfaminternational.org

Public Citizen (Cidadão Público)

Fundada em 1971 por Ralph Nader, é uma organização nacional sem fins lucrativos de defesa de consumidores e consumidoras. Procura representar os interesses do público consumidor no Congresso, no Executivo e no Judiciário dos Estados Unidos. Luta pela transparência e responsabilidade democrática no governo; pelo direito de o público consumidor buscar compensação nos tribunais; por fontes de energia limpas, seguras e sustentáveis; pela justiça social e econômica nas políticas comerciais; por uma saúde forte, segurança e proteção do meio ambiente; e por medicamentos e atendimento médico seguros, eficazes e de custo acessível.

E-mail: california@citizen.org

Site: www.citizen.org

Realidade da Ajuda

Promove políticas nacionais e internacionais que contribuam para uma estratégia inovadora e eficaz de erradicação da pobreza, baseada na solidariedade e equidade.

No *Informe Realidade da Ajuda 2002*, elaborado por ONGs de todos continentes, o compromisso dos(as) chefes de estado de construir uma ordem global mais segura pode ser comparado com enfoques financeiros globais, interesses políticos e necessidades humanas.

E-mail: roa@devinit.org

Site: www.realityofaid.org

Rede Desc (Rede Internacional para os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais)

Nova iniciativa de cooperação, é formada por grupos de todo o mundo que trabalham para garantir justiça econômica e social. Seu objetivo é promover o reconhecimento de todos os direitos, enfatizando os direitos econômicos, sociais e culturais (Desc). Por meio da Rede Desc, os diversos grupos e indivíduos podem fazer intercâmbio de informações, desenvolver uma voz coletiva, ampliar suas ações, demonstrar a vantagem concreta de aplicar um enfoque orientado para os Desc no trabalho de eliminação da pobreza, assim como promover e defender políticas e práticas econômicas, sociais e culturais justas em todos os níveis.

E-mail: escr-net@ces.org

Site: www.escr-net.org

Rede do Terceiro Mundo (TWN)

É uma rede internacional independente e sem fins lucrativos de organizações e indivíduos envolvidos com questões de desenvolvimento e temas Norte-Sul. Seus objetivos são realizar pesquisas sobre temas econômicos, sociais e ambientais relacionados com o Sul; publicar livros e revistas; organizar e participar de seminários; e oferecer uma plataforma que represente amplamente os interesses e as perspectivas do Sul nos fóruns internacionais, como conferências e processos da ONU. Entre suas atividades estão a publicação do boletim diário *Suns*, a publicação *Third World Economics*, a revista *Third World Resurgence*, a publicação do *Third World Network Features*, livros sobre questões econômicas e ambientais, organização de diversos seminários e oficinas, e a participação em diversos processos internacionais. A sede do Secretariado Internacional da Rede do Terceiro Mundo está em Penang (Malásia) e ela tem escritórios em Montevideo (Uruguai), Genebra (Suíça) e Acra (Gana).

E-mail: twnet@po.jaring.my

Site: www.twinside.org.sg

Rede do Terceiro Mundo na América Latina

Publica a *Revista del Sure Tercer Mundo Económico*.

E-mail: redtm@chasque.apc.org

Sites: www.revistadelsur.org.uy e
www.tercermundoeconomico.org.uy

Os artigos da rede estão disponíveis na Internet em: <www.redtercermundo.org.uy>.

Rede do Terceiro Mundo na África (TWN Africa)

Publica *Africa Agenda*.

E-mail: contact@twnafrica.org

Site: www.twnafrica.org

Rede pela Justiça Fiscal

Rede mundial surgida das reuniões do Fórum Social Europeu de 2002, em Florença, Itália, e do Fórum Social Mundial realizado em Porto Alegre em 2003. É uma resposta às tendências negativas no sistema fiscal global, que ameaçam a capacidade de os Estados tributarem os ricos beneficiários da globalização.

E-mail: info@taxjustice.net

Site: www.taxjustice.net

Repem

(Rede de Educação Popular entre Mulheres da América Latina e Caribe)

Espaço regional de organizações latino-americanas e caribenhas dedicado a articulações estratégicas sobre gênero, educação e economia. Entre outras atividades, monitora as conferências e cúpulas de Copenhague, Pequim e Hamburgo. Repem é o secretariado da rede Dawn para América Latina e Caribe e é a sede do Conselho Internacional de Educação de Adultos.

E-mail: repem@repem.org.br

Site: www.repem.org.uy

Saprin

(Rede Internacional de Revisão Participativa do Ajuste Estrutural)

Dedica-se a aumentar e legitimar o papel da sociedade civil na política econômica e a fortalecer a resistência organizada aos programas de ajuste estrutural por parte de cidadãos e cidadãs de todo o planeta. A rede trabalha com uma grande variedade de grupos cidadãos em diversos países para organizar processos públicos de avaliação do impacto real dos programas de reforma econômica apoiados pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), além de traçar um novo rumo para o futuro.

E-mail: secretariat@saprin.org

Site: www.saprin.org

Suns

(Monitor do Desenvolvimento Norte-Sul)

É uma fonte única de informações e análises sobre temas de desenvolvimento internacional, com ênfase especial nas negociações Norte-Sul e Sul-Sul. Ao longo dos anos, o Suns proporcionou cobertura em profundidade das atividades dos países não-alinhados, do Grupo dos 77 e de outros grupos regionais e inter-regionais do Sul e das ONGs. Com a perspectiva do Sul, o Suns tem sido uma fonte importante de informações sobre os processos de negociações formais e informais do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (Gatt) e da Rodada do Uruguai, Processo de Revisão de Médio Prazo, Sessão Ministerial de Bruxelas e, desde então, das conferências da Unctad e dos debates e diálogos sobre temas ambientais e de desenvolvimento, a Cúpula da Terra e outras importantes conferências da ONU, assim como sobre seu acompanhamentos.

E-mail: sunstwn@bluewin.ch

Site: www.sunsonline.org

Trade Observatory

(Observatório do Comércio)

Projeto conjunto do Instituto para a Agricultura e Políticas Comerciais (IATP), do Amigos da Terra Internacional e do Centro pela Defesa da Lei Ambiental Internacional, que fazem o acompanhamento das atividades da OMC em Genebra, constituindo um esforço para facilitar o trabalho de *advocacy* dos atores da sociedade civil e reverter as assimetrias no sistema de comércio mundial. O Observatório da OMC juntou-se ao Observatório do Comércio do IATP para fornecer uma compilação profunda e exaustiva dos recursos de informação relacionados ao comércio, globalização e desenvolvimento sustentável.

E-mail: iatp@iatp.org

Site: www.tradeobservatory.org

Transparência Internacional

Única ONG em escala mundial que se dedica a combater a corrupção e que reúne a sociedade civil, setor privado e governos, numa vasta coalizão global. Por meio de suas mais de 85 seções nacionais no mundo e de seu secretariado internacional, a ONG aborda as diferentes facetas da corrupção.

E-mail: ti@transparency.org

Site: www.transparency.org

Wedo

(Organização de Mulheres para o Ambiente e o Desenvolvimento)

Organização internacional de *advocacy*, que busca aumentar o poder das mulheres no mundo como responsáveis pela formulação de políticas em todas as esferas governamentais, instituições e fóruns, com o objetivo de atingir a justiça econômica e social, um planeta pacífico e saudável, além de direitos humanos para todos os indivíduos.

E-mail: wedo@wedo.org

Site: www.wedo.org

Women, Peace and Security (Mulheres, Paz e Segurança)

Um portal da Internet criado pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), com informações úteis e atualizações regulares sobre o impacto dos conflitos armados nas mulheres e o papel que elas têm na construção da paz. Seu objetivo é coletar e analisar informações de forma sistemática e pô-las à disposição de governantes, provocando uma resposta melhor às experiências das mulheres com a guerra e a construção da paz. É uma das contribuições do Unifem à implementação da Resolução 1.325 do Conselho de Segurança sobre as Mulheres, Paz e Segurança, aprovada por unanimidade em outubro de 2000. Essa resolução, sem precedentes, assinala explicitamente a "necessidade de consolidar dados sobre o impacto dos conflitos armados nas mulheres e meninas".

E-mail: contact@womenwarpeace.org

Site: www.womenwarpeace.org

World Watch Institute

Organização de pesquisa de políticas públicas, dedicada a informar sobre problemas e tendências globais emergentes e os complexos vínculos entre a economia mundial e seus sistemas de apoio ambiental. O World Watch Institute publica *State of the World*. A publicação *The State of the World 2004 Special Focus: The Consumer Society* analisa como consumimos, por que consumimos e que impacto têm nossas decisões de consumo sobre o planeta e nossos semelhantes. O *State of the World 2004 Report* está disponível em: <www.worldwatch.org/pubs/sow/2004/>.

E-mail: worldwatch@worldwatch.org

Site: www.worldwatch.org

Ajude o *Social Watch* a identificar outras fontes relevantes.

Escreva para:

Social Watch c/o IteM

Juan D. Jackson 1136

11200 Montevideu, Uruguai

Fax: +55-2-411-9222

E-mail: socwatch@socialwatch.org

Site: www.socialwatch.org

No Brasil, envie para *Observatório da Cidadania*, escrevendo para o Ibase:

Av. Rio Branco, 124/8º andar – Centro

CEP 20040-001 – Rio de Janeiro-RJ

Fax: +55-21-3852-3517

E-mail: observatorio@ibase.br

Site: www.ibase.br

METAS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (MDMs)

A seção especial do *site* da ONU sobre as MDMs está em: <www.un.org/millenniumgoals/index.html>.

Choike

Apresenta uma lista exaustiva de recursos da ONU e das organizações da sociedade civil sobre as MDMs.

Site: www.choike.org/links/informes/302.html

Divisão de Estatísticas da ONU

Base de Dados dos Indicadores do Milênio

Um marco de oito metas, 18 objetivos e 48 indicadores para medir os avanços no cumprimento das MDMs foi adotado consensualmente por especialistas da secretaria da ONU, FMI, OCDE e Banco Mundial (*Roadmap towards implementation of the UN Millennium Declaration*). A Divisão de Estatísticas da ONU, em estreita colaboração com agências e fundos das Nações Unidas, Banco Mundial, FMI e OCDE, coordena a análise dos dados e mantém a base de dados que contém as séries relacionadas com os indicadores selecionados, assim como outras séries de material básico para complementar os 48 Indicadores do Milênio. Os números apresentados pela base de dados provêm de séries internacionais compiladas por diversas agências. A disponibilidade dos dados necessários para calcular os indicadores em cada país depende das capacidades dos serviços estatísticos nacionais. As informações estão disponíveis em espanhol, francês e inglês.

Site: millenniumindicators.un.org

Projeto Milênio

Em apoio às MDMs, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e o administrador do Pnud, Mark Malloch Brown, inauguraram o Projeto Milênio, que recomenda as melhores estratégias para atingir aquelas metas. Num período de três anos, o Projeto Milênio trabalhará para formular um plano que, posto em prática, permitirá que os países em desenvolvimento cumpram as MDMs. A pesquisa do projeto está concentrada na identificação de prioridades operacionais, meios organizacionais de implementação e estrutura de financiamento necessários para atingir as MDMs. Dez grupos de trabalho orientados por tema realizam a maior parte da pesquisa. Esses grupos são integrados por representantes do mundo acadêmico, setores público e privado, organizações da sociedade civil e agências da ONU.

E-mail: info@unmillenniumproject.org

Site: www.unmillenniumproject.org

Campanha do Milênio das Nações Unidas

A Campanha do Milênio foi criada para gerar uma vontade política de cumprir as MDMs e tornar possível as ações populares responsabilizando os governos pelo cumprimento da Promessa do Milênio. Os pressupostos da campanha são:

- o maior obstáculo para alcançar as MDMs é a falta de vontade política;
- em primeiro lugar, os dirigentes políticos são responsáveis diante de seus eleitorados, que são locais e nacionais;
- portanto, a campanha está concentrada no nível nacional e local, embora se reconheça a necessidade de influir nos processos mundiais;
- em grande parte, a campanha catalisará e facilitará campanhas de outros atores, especialmente de organizações da sociedade civil, mas também de legisladores(as) e autoridades locais;
- é fundamental que as campanhas nacionais trabalhem em estreito contato com os meios de comunicação, particularmente com os locais e nacionais.

E-mail: millennium.campaign2015@undp.org

Site: www.millenniumcampaign.org

UN-Habitat

A Declaração do Milênio da ONU e suas metas

A Declaração do Milênio, adotada pelos Estados-membros da ONU no ano 2000, contém oito MDMs que englobam da redução da pobreza, saúde e igualdades entre os gêneros até a educação e a sustentabilidade ambiental. As MDMs descrevem 18 objetivos específicos de desenvolvimento, cada um deles tem um número a ser atingido, prazos e indicadores formulados para monitorar até que ponto os objetivos foram alcançados. O objetivo mais relacionado com a missão do UN-Habitat é o objetivo 11 da sétima meta: conseguir uma melhoria substancial na condição de vida de 100 milhões de habitantes de favelas até 2020.

Site: www.unhcs.org/mdg/default.asp

Observatório Global Urbano

A Declaração do Milênio exige um acompanhamento periódico de suas metas. O acompanhamento das favelas implica a coleta de dados locais e sua análise. Com base nas experiências anteriores com a coleta internacional de dados (Indicadores Urbanos de 1993 e 1998), o UN-Habitat desenvolveu uma amostra de cidades para fazer o acompanhamento local das MDMs referentes às favelas. Esse exercício está apoiado por módulos de capacitação fornecidos pelo Observatório Global Urbano (Global Urban Observatory).

Site: www.unhabitat.org

OMS e MDMs

Em certo sentido, é evidente a importância das MDMs para a saúde. Melhorar a saúde e a longevidade das pessoas pobres é um fim em si mesmo, uma meta fundamental do desenvolvimento econômico. No entanto, também é um meio para alcançar as demais metas de desenvolvimento vinculadas à redução da pobreza. Os vínculos entre saúde, redução da pobreza e crescimento econômico de longo prazo são muito fortes, muito mais do que geralmente era compreendido.

Site: www.who.int/mdg

BANCO MUNDIAL

Progresso das MDMs

Como um dos organismos que publicam indicadores dos avanços no desenvolvimento, o Banco Mundial acompanha o desempenho dos países em relação às MDMs e estabeleceu uma análise e uma agenda para mudanças em seu *Informe do Desenvolvimento Mundial 2000–2001: luta contra a pobreza*. Em março de 2002, o Grupo de Redução da Pobreza analisou o Banco Mundial e os avanços conseguidos nessa área. As observações estão baseadas nesse trabalho e nas estatísticas publicadas nos Indicadores do Desenvolvimento Mundial 2002. No entanto, é preciso destacar que, em muitos casos, os dados obtidos são escassos, um problema que foi analisado em profundidade na edição de 2001 do *World Bank Research Observer* (Observador da Pesquisa do Banco Mundial).

Site: www.developmentgoals.org

Unesco

Em geral, o escritório de Planejamento Estratégico é responsável pela participação da Unesco e pela sua contribuição nos esforços programáticos das agências do sistema da ONU, assegurando a coerência das orientações e os esforços, especialmente no acompanhamento da Declaração do Milênio da ONU e no cumprimento das MDMs.

Site: www.unesco.org/bsp/eng/mdg.htm